Na Intimidade, Meu Preto

Casuarina

NÃ£o vai na conversa dela
Essa mulher Ã© espeto
Na frente dos outros me chama esse nego
E na intimidade, meu pretoQuando eu saio pra gandaia
Ela faz um escarcÃ©u
Gritando que eu nÃ£o valho nada
E que a grande culpada Ã© a Princesa IsabelMas quando eu volto pra caxanga
Pra descansar o esqueleto
AÃ- ela me beija todo
Me faz chÃ¡ de boldo
E me chama, meu preto
Se eu amarro uma pretinha
Ela apronta um bololÃ´
E diz que negro quando pinta
Tem trÃªs vezes trinta e que eu sou seu avÃ´Mas quando eu chego inspirado
E lhe declamo um soneto
AÃ- ela posa de musa
Me usa e lambuza
Me chama, meu pretoEla diz pra todo mundo
Que eu atraso a sua vida
E quando eu nÃ£o sujo na entrada
Ã‰ fava contada eu sujar na saÃ-da
PorÃ©m quando eu danÃ§o gostoso
A danÃ§a do minueto
AÃ- ela ajoelha e chora
Jura que me adora
E me chama, meu preto
Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/